

O Partido dos Trabalhadores exige a punição dos responsáveis pela morte dos metalúrgicos assassinados covardamente em meio a uma greve pacífica e protegida pela Constituição.

A Verdade Sobre Volta Redonda

Numa operação de guerra, ordenada pelo governo Sarney, forças militares invadiram a Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda, assassinaram operários e transformaram os moradores da cidade em reféns.

O que queriam os operários de Volta Redonda?

Queriam a devolução da URP, que lhes foi roubada pelo governo Sarney, como foi roubada de quase todos os funcionários públicos federais. Queriam também melhoria salarial e o cumprimento do turno de seis horas de trabalho, assegurado pela nova Constituição.

E o que faziam os operários dentro da usina?

Preservavam o patrimônio que duplamente lhes pertence. Primeiro, por ser patrimônio público, de todos os brasileiros; segundo, por ser o seu meio de trabalho. Mesmo estando em greve, cuidavam para que as seções vitais da usina não fossem desligadas.

E o que foram fazer as tropas conjuntas do Exército e da Polícia Militar, sob o comando de um general? E por quê, apoiadas por tanques e bombas de gás, ainda dispararam rajadas de metralhadoras e desferiram golpes de baionetas, assassinando trabalhadores desarmados?

As tropas atacaram Volta Redonda porque tinha sido decidido em Brasília tratar com mão de ferro o movimento sindical. Para intimidar o conjunto dos trabalhadores que lutam para fazer valer os direitos conquistados na Constituição.

O governo reprime brutalmente uma greve legal, mas não fez nada diante da suble-



vação da PM mineira, que ganhou aumento de vencimentos depois de tentar derubar o governador do estado.

O governo também se diz interessado em combater a inflação, em fazer um "pacto social", mas permite que os preços sejam remarcados diariamente, reduzindo cada vez mais o poder aquisitivo de quem vive de salários.

O governo também disse que não pagaria a dívida externa com a fome do povo, mas é exatamente isto que vem fazendo, pagando juros de um bilhão de dólares por mês, com o dinheiro arrancado dos trabalhadores.

É sempre assim: pau nos trabalhadores e fala mansa com os empresários gananciosos. O governo manda prender trabalhadores enquanto os corruptos continuam soltos. Soltos, e alguns deles no próprio governo.

É essa a verdade dos fatos.

O Partido dos Trabalhadores, solidário com os operários em greve, exige a punição dos culpados. Denuncia também a ofensiva militar contra o movimento sindical e se opõe às tentativas de atropelar a Constituição e de comprometer a democratização do país.

O governo Sarney é o responsável pelo que já aconteceu e pelo que possa vir a ocorrer em Volta Redonda.

O que diz a Constituição

Art. 9º. É assegurado o direito de greve, competindo aos trabalhadores decidir sobre a oportunidade de exercê-lo e sobre os interesses que devam por meio dele defender.

PT responsabiliza o Governo pelo Massacre de Volta Redonda

Reunida extraordinariamente em São Paulo, a direção nacional do PT emitiu a seguinte nota sobre a chacina dos metalúrgicos em greve

Tropas do Exército e da PM, sob o comando de um general, mancharam com o sangue de trabalhadores as páginas da nova Constituição. Reprimidos por tanques, bombas de gás, rajadas de metralhadoras e golpes de baionetas, os operários da Companhia Siderúrgica Nacional de Volta Redonda, em greve legal por aumento de salários e pela aplicação dos direitos aprovados pela nova Constituição, ainda contam os companheiros mortos na chacina. São cinco até o momento, com dezenas de feridos em estado gravíssimo.

O Partido dos Trabalhadores, solidário com os grevistas, denuncia a todo o país a violência covarde e brutal contra trabalhadores que, pacificamente, lutam por seus direitos. Enquanto a PM e o Exército são convocados para assassinar trabalhadores, o governo acena com o "pacto social", a PM mineira recebe um aumento de vencimentos na calada da noite, depois de investir contra a ordem legal e ameaçar depor o governador Newton Cardoso, sem que o governo federal tome qualquer atitude.

O PT exige do governo que faça cessar a violência e que os responsáveis pelo assassinato dos operários sejam severamente punidos. O PT conclama todas as forças progressistas e democráticas da sociedade a se unirem em torno dos grevistas de Volta Redonda e a protestarem contra a bárbara agressão aos trabalhadores.

Se nos calarmos agora, logo não haverá mais como nos manifestar.

Comissão Executiva Nacional do PT

São Paulo, 10 de novembro de 1988